

Igreja Católica e nazismo. Omissão?

- **Consulente:** Richard Smith
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau concluído
- **Profissão:** Consultor de Empresas
- **Religião:** Católica

Caro Prof. Fedeli:

SALVE MARIA!

Observei a [carta de LEONARDO MARTINS ALVES](#), bravo e bem intencionado rapaz que escreveu a este site para obter subsídios para afrontar a investida de um protestante que quer arrancar do seu coração o amor e a reverência pela Igreja Católica, lançando invectivas mentirosas e, pior, falaciosas, acerca da conduta Desta ante ao nazismo.

Creio que ficaram faltando algumas informações que podem ser úteis ao amigo Leonardo contra o "abutre" que o assedia:

- a) A atuação do partido, dito católico, Zentrum, na eleição de Hitler como chanceler em 1933, não foi tão relevante assim, posto que, como fartamente comprovado, os nazistas foram derrotados em TODAS as regiões de maioria católica na Alemanha de então;
- b) A triste e equivocada atuação daquele partido não era de conhecimento do Vaticano e, assim, não recebeu da Santa Sé qualquer aprovação ou estímulo;
- c) Hitler sofreu desde o início do seu governo imensa e corajosa oposição de ampla parcela do clero alemão, personificada em D. Clemens Von Galen, Bispo de Munster (o "Leão de Munster") que cedo denunciou a desumanidade dos regime nacional-socialista pretendida por Hitler e inclusive o caráter neo-pagão que este regime via imprimindo às festividades e cerimônias;
- d) A intensa oposição do Santo Padre Pio XI ao nazismo, cristalizada na promulgação da Encíclica em língua alemã "**Mit Brennender Sorge**" ("Com Grave [viva] Preocupação") em 1937 e a Hitler especificamente, inclusive com a sua retirada para Castelgandolfo e o fechamento de todos os museus vaticanos por ocasião da visita do Endemoniado à Roma, em 1938.

Tratando-se assim de mera safadeza os argumentos daquele um seu amigo-da-onça.

Aproveito para enviar-lhes os Parabéns pelo imenso bem proporcionado por este ministério apologético e para recomendar-me vivamente às suas orações.

Que Deus os abençoe

Richard Smith

Muito prezado Richard,
Salve Maria.

Muito obrigado por suas informações históricas sobre um processo bem complexo.

Creio que você tem toda a razão distinguindo a posição dos católicos comuns da posição adotada pelos deputados. Normalmente, -- vemos isso no Brasil -- os deputados não representam o pensamento ou o desejo do povo. Por exemplo, no Brasil a maioria da população -- cerca de 90 % -- é contra o aborto. Porém, bom número de Deputados, obedecendo a ordens misteriosas apóia o aborto.

A imensa maioria do povo é pela pena de morte para crimes mais hediondos. Mas, Márcio Tomás Bastos, Deputados, Bispos e Mídia são contra a pena de morte.

Você tem razão ainda ao salientar a valente campanha do Arcebispo de Münster -- Cardeal Von Gallen, o "**Leão de Münster**" -- contra Hitler. Como também acerta na afirmação da oposição radical de Pio XI a Hitler, oposição que não recebeu, infelizmente, apoio de todos como deveria ter sido.

Não tenha dúvida que rezarei por você e peço a Deus que lhe pague tanto elogio ao site Montfort.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli